Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês Assinaturas

Continente e Ilhas 24800 Ultramar 29\$00 Estrangeiro 35400 (Séries de 24 números) Pagamento adiantado

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

frynkkit it: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

# A revisão da Lei Orgânica do Ultramar

No mês findo, em 22, o ilustre Ministro do Ultramar, Prof. Adriano Moreira, reuniu consigo, em reunião extraordinária, o órgão superior da nossa administração ultramarina, qual é o Conselho Ultramarino. Estiveram presentes, além dos vogais eleitos e natos do Conselho reterido, os Subsecretários de Estado da Administração e do Fomento Ultramarino.

A reunião extraordinária do Conselho Ultramarino teve por objecto ouvir uma comunicação da parte do ilustre Ministro do Ultramar, na qual anunciou a próxima revisão da Lei Orgânica do Ultramar. Desde já se diz, por palavras do Prot. Adriano Moreira, que esta revisão se há de fazer em 15 do mês corrente, com a presença de todos os vogais dos Conselhos Legislativos e de Governo das nossas províncias ultramarinas, a fim de as respectivas bases da dita revisão se enviarem para a Assembleia Nacional, logo que esta inicie os seus trabalhos.

Justificando a indispensável revisão da Lei Orgânica do Ultramar (revisão para a actualizar segundo as circunstâncias destes nossos tempos), em sua muito oportuna e importante comunicação o Ministro reteriu verdades que hemos de ter presentes no nosso espírito. Assim, por exemplo:

«Temos orgulho na doutrina e na prática secular da integração que acreditamos ser a única resposta válida para os problemas étnicos do nosso tempo. Expliquemos este passo. A integração a que se refere o ilustre Ministro é a integração cristã dos povos a que levámos a luz do Evangelho, em a nossa civilização, considerados esses povos como nosses irmãos, homens como nós, dignos por igual dos benetícios da civilização. Era esta a doutrina dos nossos antepassados, descobridores de novos mundos, pois que cristãos e evangelizadores por si e pelos missionários da nossa Fé. Na doutrina temos orgulho, nesta doutrina que é eterna, no tocante à integração dos infiéis sob domínio nosso; e orgulho temos também na prática secular da mesma, com a qual hoje fazemos trente aos inimigos da Civilização Ocidental, aos inimigos de Deus, como dizia recentemente um sacerdote de Cristo, que são nossos inimigos, porque somos cristãos — e o hemos sido desde sempre. E é a única resposta válida para os problemas étnicos do nosso tempo; porque a é.

Prossegue o Ministro: - «E temos por evidente que, naqueles territórios onde se tormou uma sociedade ètnicamente complexa, sobretudo naqueles territórios onde tal complexidade resultou da fixação do homem branco, não há remédio que valha para a equilibrada e justa evolução de tais comunidades, se a coexistência integrada não tor admitida como um dogma.» Sem dúvida alguma, e sem os alardes idistas de ciência, hoje em vigor, porque, a coexistência integrada, não a simples coexistência (verificada, por exemplo, na América do Norte e noutras partes, ainda do continente atricano) é

Centinuação na 4.a página

## D. Custódia A. Inglez

Nesta vila onde residia há cerca de meio século faleceu no passado dia 11 do corrente a veneranda senhora D. Custódia Violante de Almeida Inglez que contava 72 anos de idade.

A extinta dama, muito apreciada pelas suas virtudes de católica fervorosa e espírito benemerente, era irmã do saudoso arcipreste desta vila, sr. P.º António de Almeida Inglez, que foi, por largos anos, director de «A Regeneração».

Deixa numerosos sobrinhos. No seu funeral realizado no dia imediato para o cemitério desta vila tomaram parte inúmeras pessoas de todas as categorias.

« A Regeneração » associa-se ao pesar de toda a família enlutada e endereça-lhe sentidas con-

## Comendador Alberto Mendes Rosa

Encontra-se a passar algum tempo em Chão de Couce, acompanhado de sua Ex.ma Esposa, o nosso querido amigo, sr. Comen-dador Alberto Mendes Rosa recentemente ehegado dos Estados Unidos, e que tivemos a honra de cumprimentar nesta vila.

### Mário Mendes

Cumprimentámos este nosso prezado amigo e assinante, há pouco chegado da Rodésia.

Pede-nos o Rev. P.º José da Costa Saraiva, até há pouco arcipreste de Figueiro dos Vinhos, que, em seu nome, agradeçamos ao povo figueiroense, que ele tanto estremece, a maneira como sentiu a sua partida, incitando-o ao mesmo tempo a apoiar o actual pároco, sr. P.º Belarmino Soeiro.

## Concilio Ecuménico

Sob a presidência de sua Santidade o Papa João XXIII, teve inicio no passado dia 11 do corrente, na cidade eterna, o Concilio Vaticano II.

Fazemos votos por que esta magna assembleia da Igreja Ca-Augusto Chefe.

# Gratidão

A par de individuos de que a sociedade está cheia e cujo único instinto é praticar o mal, ou usar a sua prosperidade como arma ofensiva, transformando-a em pedras ou jactos de lama com que agridem os infelizes e os humildes, outros há que todo o bem que possam praticar, acham pouco.

Está neste caso o prestimoso Corpo de Bombeiros Voluntários e o seu abnegado e altruista Co-

mandante.

Apresentar uma súmula dos seus actos, a que preside um espirito raro nos nossos dias, seria enfastiar os nossos leitores com um caudal inegualável de actos de heroismo e abnegação que, aliás, todos nós figueiroenses, sobejamente conhecemos.

Se nos propomos hoje, tardia-mente embora dedicar, modestas mas sinceras palavras de gratidão e simpatia à obra tão grandiosa que o senhor Manuel Roda tem feito no concelho de Figueiró dos Vinhos, essas mes-

### Manuel Mendes Ventura

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila este nosso preactualmente a passar algum tempo de férias na sua vivenda, em Chão de Couce, acompanhado de sua Ex. ma Esposa e filhos.

## Prot. António A. Amaro

\*\*\*\*\*\*\*

Parte dentro de dias para o Brasil, onde vai passar algum tempo com seus filhos, o nosso prezado amigo e antigo professor desta vila, sr. António Antunes Amaro, que teve a gentileza de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida.

Desejamos - lhe feliz viagem e auspiciosa estadia.

### Professora lutura

Acaba de ingressar na Escola do Magistério Primário de Coimbra a menina Maria Luisa Lima de Andrade, natural de Pedrógão Grande, e prendada filha do nosso particular amigo, sr. João Macedo de Andrade.

'A jovem e futura educadora, exemplo lídimo do que pode a tólica alcance inteiramente o re- vontade ao serviço dum nobre sultados que dela espera o Seu ideal, auguramos as maiores felicidades.

mas palavras há muito que pairavam dentro de nós. Simplesmente a nossa condição de humilde tigueiroense nos impedia de nos pronunciarmos, até porque devia haver alguém mais qualificado para o fazer.

Mas, já que até à data tal não aconteceu, ousámos hoje e cremos que interpretando o sentimento geral exprimir publicamente a gratidão sincera do bom povo figueiroense ao Comandante dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos e aos seus subordinados.

Todos nós sabemos que o senhor Manuel Roda, há muito radicado nesta vila, não é de Figueiró dos Vinhos.

Sabemos também que se lhe deve a Corporação de Bombeiros que hoje justamente nos orgulhamos de possuir.

Ora, se outros não houvesse, bastariam estes dois pormenores para o tornarmos credor do nosso profundo reconhecimento.

De resto, o seu dinamismo de homem de acção tem-se feito sentir com competência e dedicação em tudo que aos Bombeiros diga respeito, desde as horas em que o grito estridente da sirene anuncia a desgraça, até à preparação formal dos bombeiros que compõem zado amigo e grande industrial a Corporação e a organização de na cidade brasileira de Santos, saraus destinados a angariar proventos materiais, indispensaveis à vida da Corporação. Em acta da Municipalidade,

foi lavrado, há tempos, um louvor ao competentissimo Comandante dos Bombeiros, o que se nos afigura bem pouco, atendendo às proporções da obra já rea-

lizada.

E é por isso que nos propomos solicitar das mais altas individualidades que superintendem nos Bombeiros Voluntários, da Presidência da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, que zela pelos interesses da população, e da Inspecção Geral dos Încêndios e da Liga dos Bombeiros Voluntários, à frente da qual se encontra o Ex.<sup>mo</sup> Senhor Moura e Silva, que muito admiramos e respeitamos que seja aposto ao peito do Senhor Manuel da Silva Pereira Roda, dedicadissimo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos e principal fundador da Corporação, o testemunho grato, vivo e sincero do horoismo e abnegação revelados em prol dos habitantes de Figueiró dos Vinhos e da causa dos Bombeiros em Portugal.

Esperamo-lo confiadamente.

Victor Camoezas

# Atenção, sr. Lavrador...

A construção de aviários sem os requisitos técnicos adequados, ou então a sua instalação em edificios preexistentes sem as condições apropriadas, são das causas que mais influem no mau êxito de muitas explorações avicolas.

Não construa ou instale aviários sem um estudo prévio conveniente.

\* \*

O ovo, é um produto facilmente alterável sempre que se não observem os devidos cuidados desde o nomento em que é posto até aquele em que é consumido; quer dizer que a qualidade e, portanto, o valor nutritivo dos ovos é máximo na altura da postura, decrescendo com o rodar do tempo, cheg indo a tornarem-se impróprios para consumo

Saiba conhecer os ovos frescos e rejeite aqueles que o não estiverem.

\* \* \*

Nos vinhos, a doença vulgarmente conhecida por «volta» manifesta-se especialmente quando as temperaturas sobem.

Reconhece-se pela perda da limpidez, aroma e paladar característicos e, por vezes, desprendimento de anidrido carbónico.

A sua origem está quase sempre ligada à má desinfecção do vasilhame; à falta de correcção e tratamento dos mostos antes do processo fermentativo se iniciar; ao desde bramento incompleto do açúcar da uva; e à permanência dos vinhos sobre as borras.

\*

Os olivais ganham em ser gradados para a terra conservar a humidade que as árvores hão-de absorver.

Todo o trabalho que se faça neste sentido vai beneficiar a futura colheita.

\* \*

Não obstante estar ainda longe a época de plantação de fruteiras, convém desde já começar a tratar dos diversos assuntos que com ela se relacionam.

Preparação do terreno, escolha de variedades, reserva de árvores,

### Leitões

De boa raça Large White vendem-se vacinados contra a Peste Sul Africana.

Informa nesta vila: Quinta do Souto Grande, Telef. 13.

## **Propriedades**

Vondem-se

Em Aldeia de Ana de Avis
—compostas de I casa com quintal. Terras de Rega com boas oliveiras e videiras.

Quem pertencer dirija-se a

\_José Félix — Aldeia de
Ana de Avis.

## Vende-se

Propriedade no Carameleiro. Informa esta Redacção.

A construção de aviários sem etc, requerem estudo atento e requisitos técnicos adequados, não devem ser resolvidas precipitadamente.

Os Serviços Agrícolas prestam todos os esclarecimentos necessários ao bom andamento de todos os trabalhos de implantação, de pomares.

\* \* \*

A falta de calcáreo nas terras traduz-se quase sempre em fracas colheitas de alguns cereais e da maioria das forragens leguminosas.

Para compensar essa falta é preciso utilizar o pó de calcáreo moido, conseguindo-se por vezes, resultados surpreendentes. As quantidades a aplicar variam conforme os terrenos e convém por isso consultar os Serviços Agricolas de cada região do Pais.

\* \*

As altas temperaturas observadas nos últimos dias, vêm acompanhadas duma intensificação dos fogos nas matas do País.

Em curtas horas uma floresta que era garantida de riqueza, transforma-se em pasto de chamas e dá origem a milhares de contos de prejuízos.

Nunca é demais recordar que basta um simples cigarro mal apagado para provocar o início de um fogo de largas proporções; O tempo é muito favorável à sua evolução. Tenha-se cuidado com o lume nas florestas.

## Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1.ª publicação

### E'ditos de 20 días

Faz-se público que pelo Juizo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e respectiva secção, nos autos de Execução Ordinária que Mário Bartolomeu Araújo, casado, proprietário, residente na Rua Senhora do Monte, n.º 29 2,º, da cidade de Lisboa, move contra Anibal Nunes de Almeida, casado, construtor civil, residente na Avenida das Furezas Armadas — Editício de Seguros Sociais 3 piso -Ap. 32 da cidade de Caracas - Venezuela, correm éditos de 20 dias a contar da segun da e última publicação deste anúncio, citando os credores descenhecidos do executado, para no prazo de 10 dias, deduzirem os seus direitos na mesma execução,

Figueiró dos Vinhos, 8 de Outubro de 1962. Outubro de 1962.

O Chefe da Secção
(Américo Castanheira)
Verifiquei:
O Juiz de Direito,

(Vassanta Porobo Tamba)

Jornal «A Regeneração» N.º 1053 de 15 de Outubro de 1962

### Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

1 a publicação

### E'ditos de 20 dias

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e seccão, nos autos de execução de sentença que José Lapa, casado, proprietário, residente em Ponte da Bouçã, desta freguesia, e outros, movem contra Francisco Dias e mulher Maria da Silva, proprietários, residentes em Aldeia Cimeira das Bairradas, desta mesma freguesia, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execu-

Figueiró dos Vinhos, 4 de Outubro de 1962.

O Chefe da Secção (Américo Castanheira) Verifiquei:

O Juiz de Direito,

(Vassanta Porobo Tambá)

Jornal «A Regeneração» N.º 1053

de 15 de Outubro de 1962

## Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### r.º publicação E'ditos de 20 dias

Faz-se público que pelo Juizo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e respectiva secção, nos autos de execução de sentença que Francisco das Neves Esteves, casado, comerciante, residente na vila e comarca de Pombal, move contra José Henriques de Matos e mulher Ilda de Assunção Abreu, ele comerciante e ela doméstica, residentes na Rua Curado, n.º 18, 1.º, em Vila Franca de Xira, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execu-

Figueiró dos Vinhos, 6 de Outubro de 1962.

O Escrivão de Direito,
(Américo Castanheira)
Verifiquei:

O Juiz de Direito,
(Vassanta Parobo Tambá)

Jornal «A Regeneração» N.º 1053 de 16 de de Outubro pe 1962



Foi sempre o melhor desde 1890...

e ainda não deixou de o ser!...

Telefone P. P. C. 50
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Destilaria de Aguardente

Acabada de visitar por um fécnico competentíssimo, que orientou a sua alinação de acordo com a técnica mais recente está ao dispor dos Srs. VINICULTORES a Destilaria de Aquardente

INSTALADA NA

Rua Major Neutel de Abreu (ao Barreiro)

Experimentá-la... é preferi-la!

Garantia da melhor produção Rapidez

Produtos de óptima qualidade que assombram os incrédulos

Visite-a ou peça informações pelo Telefone 78 (P.F.)

Figueiró dos Vinhos

## Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em = todos os géneros ====

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu
FIGUEIRO DOS VINHOS
TELEFONE 15

## Atenção

Vem aí o Calor...

Os Estabelecimentos Radel encontram-se já apetrechados com as mais completas linhas de frigoríficos das seguintes marcas:

General Electrio - Frigeco Indes-Indessite - Autovox Westinghouse - Zoppas - Vertex Simar - Breda - Gibson - Dometic Electrolux — Aec — Siemens — Fides Apenas por 100\$00 mensais, pode este ano tornar o seu sonho numa realidade, adquirindo um trigorífico nos

## ESTABLLECIMENTOS RADEL DE

Fernandes, Medeiros & Fernandes, L.da FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Telef. 139

Atenção, Srs. Vinicultores!

## A DROGARIA GRANADA

encontra-se à vossa disposição para o fornecimento, nas melhores condições de qualidade e preço. de todos os produtos para a vinificação e trabalhos preparatórios.

A'cido tartárico

Acucar cândi

Metabissulfito

Sebo francês

Produtos para lavagem e conservação de vasilhame

Antes de vos decidirdes, impõe-se uma visita à

## DROGARIA GRANADA

Rua Dr. Antônio José de Almeida Figueiró dos Vinhos

## Luis Frias Fernandes

CLINICA GERAL

TELEFONE 88

Figueiró dos Vinhos

### Marcações Rápidas

Basta o Bilhete de Identidade e Atestado de Vacina

TRATA A

BAV

Barreiros-Agência de Viagens, L.da

Rua Palmira, 33 - F — Telef. 842410 - Lisboa Avenida Torres Pinheiro, 104-Telef, 32275-Tomar

Em Figueiró dos Vinhos ANTERO DA CONCEIÇÃO BARREIROS

## ÁFRICA



Vende passagens em to-das as classes, sem carta de chamada ou caução, para S. Tomé, Angola e Moçambique e trata com rapidez dos embarques a conceituada.

Agência de Viagens MASCIMENTO

R. das Flores, 11, r/c. (ao Camões) Telef. 520400 e 81828-LISBOA

## SINGER Máquina de Costura

Irolinda Nunes Curado Figueiró dos Vinhos

Este Jornal vende-se em LISBOA na INCRE-MENTUM -R. Santa Marta, 58-3.º - onde também se recebem Assinaturas e Publicidade.

## Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL 13

Escritório em: Pedrógão Grande (Na primeira 2. Feira de cada mês)

## ALUGA-SE

Serração c/ secção de carpintaria mecânica, ao CARAMELEIRO eléctrica e com instalações modernas

Está pronta a funcionar

TRATA: J. Simões Pereira, em Figueiró dos Vinhos Telefones — 18 e 78

## Palhas

de Trigo, Cevada ou Aveia. Fardos de 30 quilos postos em casa do cliente a 9800.

Gabriel das Neves Graça, — Telf. 32559 — TOMAR —

Compro qualquer quantidade de eucaliptos grandes ou pequenos.

# Barreiros Agência de Viagens, Lda

Torres Pinheiro, 104 - TOMAR TELEFONE: 62275

Rua Palmira, 33-F — Telefone 842410 — LISBOA

Passagens aéreas maritimas e terrestres Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro Excursões

Passaportes: vistos, revalidações, individuais e colectivos

Informações sobre o Turismo Nacional e Internacional

## TERRABEIA-HOTEL

Um dos melhores da Provincia Instalações Modernas óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante Serviços de BILHARES

Casamentos Preços especiais

Assinal

e Baptisados Figueiro dos Vinhos

Jornal

## Trespassa-se

Estabelecimento de mercearias, vinhos e miudezas, próximo à garagem Barreiros.

Motivo de retirada.

Informa: João Quaresma Godinho-Telef. 92 - Figueiró dos Vi-

### Arrenda-se

Casa situada na Rua Major Neutel de Abreu, com boas vis-

Quem pretender dirija-se ao Telejone 56 - em Figueiro dos Vinhos.

# <u>A REVISÃO</u> da Lei Orgânica do Ultramar

Continuação da 1 a página

que resolve os problemas étnicos do tempo ou seja que lima as arestas ou entre brancos e pretos, ou entre os mesmos pretos, divididos por tribos rivais. E não se resolvem os problemas étnicos senão pela presença do branco civilizado, civilizado cristâmente, ou, com mais propriedade e acerto, civilizado católico.

O Ministro Adriano Moreira, com isto, que diz e afirma, não taz senão expor urbi et orbi uma verdade, que, por sinal providencial, é nossa.

Afirma ainda, e a propósito: - «O que temos colhido como lição dos tactos é que em nenhuma parte onde decorreu uma accão colonizadora e muito especialmente em A'trica, logrou ainda vingar o princípio da coexistência sempre que a soberania legítima de raiz europeia, foi atastada». Está verifidada esta verdade, com os recentes factos de suposta autodeterminação africana, na qual autodeterminação o que vemos é desordem e são guerra tribais (terreno tavorável aos abutres que sobre A'trica se despenham para dela se aproveitarem, uns, para enriquecerem, outros para incendiarem a Europa e o mundo com o comunismo)

Conclusão: — hoje que também pela estranja se tala de coexistência nos povos africanos, nós, que a praticámos sem restrições e humanamente, não vamos atrás de modas, que servem tão-só aos ditos abutres. E não nos desviamos nem

## A dentição da Criança

Habitue desde cedo o seu fiho a lavar os dentes. Compre-lhe um copinho bonito com bonecos, uma escova também bonita e vigie que eles os lave todos os dias de manhã e à noite.

E de dia, quando ele comer doçaria, habitue o a comer no fim alguma fruta para limpar os dentes dos resíduos de açúcar. Esses resíduos transformam-se em ácidos e estragam muito o esmalte dos dentes. Também é aconselhável bochechar com água mor-

Lembre-se que uma boa dentição vale uma riqueza que não deve ser mal estimada. E' necessário, por todos meios, conservála, embora isso requeira muitos cuidados.

Não deixe que o seu filho beba água enquanto come a sopa, pois os dentes sofrem com a mudança de temperatura.

Também por isso no Inverno muitas pessoas adquiriram o hábito de comer a fruta no princípio da refeição, pois no fim os dentes estão muito quentes e a fruta está sempre fria.

da nossa doutrina, nem da defesa persistente do que nosso é -soprem os ventos que quiserem da História, disfarce da cobardia dos ocidentais (não todos) Os que entre nós, cá na metrópule e no Ultramar, brancos, quissesem travar diálogo com os inimigos, na mira de os compor connesco, se não são traidores a Portugal e à sua história, são ou ingénuos ou manhosos, ou seja que são para in limine se repudiarem, nesta conjuntura, em que nos tazem guerra os inimigos de Deus e da Civilização. Nem há para que os considerar um só momento.

Hemos de retorcar a unidade do nosso Ultramar com a metrópole; hemos, pois, de ajustar a Lei Orgânica do Ul. tramar às circunstâncias dos nossos tempos; hemos de ter em o nosso Ultramar entidades que o sirvam, em unidade com a metropole, e que hão--de ser competentes; o governo das nossas provincias ultramarinas tem de definir-se em termos diferentes do que até aqui. Tudo isto, e o mais que não reterimos, é a defesa do nosso Ultramar - defesa que está acima de todos nós, como de qualquer entidade que sirva no Ultramar; detesa consoante as circunstâncias, de mode que taçamos trente aos inimigos e à guerra que nos fazem, para se apoderarem do que nosso é. Assim os metropolitanos como todos os demais portugueses ainda em o nosso Ultramar, hemos de conscientemente aceitar os sacrifícios que esta hora esta batalha, nos exige. Doutra forma, nem com o auxílio de Deus podemos contar.

A. da F.

### João Simões Pereira

Já refeito da doença que o acometeu, partiu há dias para Paris, onde vai participar no grande Salão Automóvel, este nosso prezado amigo e assinante.

Acompanha-o sua ex.ma esposa.

### Feliciano Damião

Terminadas as térias que, como habitualmente, passou nesta vila, em casa do nosso amigo sr. Alfredo dos Santos Conceição, já regressou a Lisboa com sua esposa este nosso dedicado leitor que na capital vai reassumir as suas funções no Banco Espírito Santo.

Este jornal lei visade pela Camissão da Campura

## O CENTEIO ... A

## o pão dos pobres!

De Norte a Sul todos o conhe-

Nome vulgar do Secale cereal, L., é uma gramínea anual, da tribo das hórdeas, com espiga alongada um pouco curva junto ao ápice.

Atribui-se a origem do centeio aos campos próximos de Esmirna e as formas cultivadas parecem provir do S. montanum e do S. eereal, através das respectivas subespécies. Como é óbvio, pertencem a diversas variedades botânicas, mas no nosso País a mais trequente é a variedade

Vulgare, K.
Chamam-lhe, e com fundamento, o pão dos pobres! Porque se trata de uma planta muito rústica, das regiões onde a vida é mais difícil, cobrindo por vezes os terrenos pedregosos e sátaros. Tem o seu solar em toda a extensa região do Nordeste -- Trás-os-Montes e Beira Baixa—, tanto o centeio como o centeninho, de menor porte e que aproveita as pequenas bacias de sedimentação do granito, erecto como a desafiar o trio cortante da região.

Sempre que falo deste cereal, lembro-me que ele participa em 15%, na alimentação dos aborigenes daquelas zonas e que mitiga a fome com o seu pão fresco, saboroso, nutritivo e refrescante.

Bem-haja!—E graças à Providência com tal dádiva que oferece um pão barato e de inexcedí-

veis qualidades.

Quando ao cair da Primavera se percorre o Nordeste do nosso Pais e se admiram as searas de centeio, quer em plainos ou em encostas, quer dispersas pelos montes ou como em pequenos tufos correspondentes às aludidas bacias de desagregação do granito, mas sempre agarrado à terra pobre ou até a morder a rocha, na luta pela vida, evocamos sempre na lenidade verde da sombra dos velhos carvalhos ou dos castanheiros os aspectos da laboriosa actividade campesina e o esforço sinérgico dos seus incolas. E bem hajam!-também, porque de tal são credores.

Parafraseando o nosso insigne Antero de Figueiredo, em Espanha, o mesmo se poderia dizer dos nossos campos de centeio «...os infindos descampados cor de estamenha dos centeais...»

Quando têm cravagem ou esporão, doença provocada pelo fungo Claviceps purpurea, logo a aproveitam para a indústria da ergotina e de outros alcalóides dela derivados.

### António da Silva Godinho

Embarcou no próximo dia 26, por via aérea, com destino a S. Paulo, onde há largos anos exerce a sua actividade, este nosso prezado assinante, que se faz acompanhar de sua esposa e filhas.

Desejamos-lhe optima viagem e aqui ficam, em seu nome, os seus cumprimentos a todas as pessoas conhecidas e amigas.

## Agradecimento

A Família de Manuel Lourenço Gomes dos Santos, vem por intermédio deste jornal, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu saudoso ente e o acompanharam à sua última

## A Influência Maléfica das Manchas do Sc

- Pos:-Alves Morgado -

Alguns astrónomos observaram, na primeira quinzena do mês de Setembro, um recrudescimento anormal da actividade solar, manifestado através de violentas erupções—«protuberâncias,» como se diz em linguagem ortodoxa—e formação de manchas. Os dois fenómenos—manchas e protuberâncias—andam quase sempre associados. Qual a sua causa? Mistério.

Foi em meados do século XIX que o estudo das manhas experimentou notável incremento, com a criação de observatórios em todos os países civilizados. Todavia diz o astrónomo inglês W. Smart—tem de reconhecer-se que as manhas solares apresentam um problema que admite tantas probalidades de solução decisiva com a investigação das leis que regem a aparência, número, dimensões, etc., das nuvens que se formam na atmosfera terrestres.

As manchas não constituem um fenómeno estável. A sua existência pode durar de horas a algumas semanas. Quer a sua duração seja etémera ou extensa, não conservam um lugar fixo. Ao mesmo tempo que mudam de aspecto, mudam também de posição, impulsionadas por um movimento próprio.

Quanto a dimensões, são de enorme variabilidade: o seu diâmetro pode ir de alguns milhares de quilómetros a algumas dezenas de milhares. As que se veêm a clho nu, chegam a ter um diâmetro três vezes maior que o da Terra. Um grupo de manchas, intimamente associadas, pode apresentar um diâmetro de algumas centenas de milhares de quilómetros.

Ignora-se a causa das manchas, mas conhecem-se os seus efeitos na Terra. Alterações meteorológicas, tremores de terra, erupções vulcânicas, interrupção das comunicações radiofónicas, auroras boreais e autrais, agravamento do nervosismo humano, com o concomitante aumento do mal-

minalidade, desastres e conslitos entre indivíduos e povos—tudo isto é dramática consequência dos ciclos de manchas solares, quando eles atingem o «máximo» de actividade.

Cada ciclo dura onze anos e uma fracção. Começa por um

estar geral, incremento da cri-

Cada ciclo dura onze anos e uma fracção. Começa por um «mínimo», em que a face do Sol se apresenta imaculada ou quase, para atingir o «máximo» ao fim de cinco anos. Depois, as manchas vão desaparecendo, chegando o novo «mínimo».

Os últimos máximos ocorreram em 1916 17, 1928, 1939, 1950 e 1961 62, e toram assinalados, na Terra, pelos fenómenos con-suetudinários a que acima aludimes. O primeiro coincidiu com a Grande Guerra de 1914 18; o segundo, com uma actividade sismica e meteorológica de singular amplitude, como se pode verificar nos jornais desse tempo, o terceiro assistiu à segunda Guerra Mundial; o quarto, foi contemporâneo de pavorosos terramotos, lutas sangrentas em vários pontos do Globo e outros eventos de menores proporções. Dir-se-á que este patético panorama e permanente," ou quase. Sem dúvida Mas não é menos verdade que o exacerbamento das manifestações patológicas da Terra e seus habitantes se verifica ou, talvez melhor, se acentua por ocasião dos «máximos» das manchas. Não se trata de um asserto de indole metafísica, mas do reconhecimento de uma fatalidade biológica e histórica.

O que causa estranheza é o prolongamento do máximo do ciclo actual pelo ano corrente. A cronologia da actividade solar indica que a nossa estrela, no que se refere a manchas, já devia ter ingressado no repousante mínimo». Tal não se deu, Porquê?

## José da Silva Marques

Acompanhado de sua esposa, sra. D. Cesaltina Clemente Baptista, embarcou no passado dia 11 para Luanda este nosso assinante que ali vai retomar as suas actividades comerciais.

Desejamos-lhes feliz viagem e as maiores prosperidades.

## Nascimento

Está em festa o lar do nosso prezado amigo e conterrâneo snr. Anibal Dias Camoezas, por no passado dia 28 do mês findo sua esposa, D. Belmira de Jesus Camoezas, ter dado à luz uma encantadora menina a quem auguramos as maiores felicidades com parabéns para seus pais.

## Agradecimento

A família de João Simões Baião, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, apresenta por este meio o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que a confortaram no doloroso transe por que passou e acompanharam o seu chorado parente à sua última morada.

Assinai este Jornal

## Falecimento

. . . . . . . . . . .

João Simões de Almeida

No passado dia 13 faleceu nesta vila o sr. João Simões de Almeida, de 61 anos de idade, que há muito se encontrava enfermo. O extinto era casado com a sr.a Noémia das Dores Almeida

sr.a Noémia das Dores Almeida e pai das sras Judite das Dores Almeida, viúva de Joaquim Ada Conceição; Amélia das Dores Almeida, casada com o sr. Manuel Antunes residentes em Gondola (Angola); Adélia das Dores Almeida, casada com o sr. João Felismino Leitão; e ainda do sr. José das Dores Simões Almeida, casado com a sr a Fernanda d'Almeida, residentes na cidade da Beira (Moçambique).

No funeral incorporou-se grande multidão, pois o finado era pessoa muito conhecida e esti-

«A Regeneração» apresenta à família enlutada a expressão do seu sentido pesar.